

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Registro para o sul de minas do caranguejo de água doce *Trichodactylus petropolitanus* (Goeldi, 1886) (Decapoda, Trichodactylidae)

Ademir Henrique Vilas Boas*^{1,2,3}, Flávio de Vasconcelos Camargo^{2,3,4}, Rafael Albo de Oliveira^{2,3} & José Luis de Sene^{2,3}

¹IRN – Instituto de Recursos Naturais, Universidade Federal de Itajubá, Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, Itajubá – MG, CEP: 37500-903; * e-mail autor: ademirvilasboas@hotmail.com

²Laboratório de Zoologia e Morfologia Animal, FEPI – Centro Universitário de Itajubá, Av. Dr. Antônio Braga Filho, nº687 - Bairro: Varginha, CEP: 37501-002 Itajubá- MG.

³NEMI – Núcleo de estudos em macroinvertebrados e crustáceos de água doce;

⁴NEBECC – Núcleo de estudos de biologia, ecologia e cultivo de crustáceos – Universidade de Taubaté.

Abstract. Registration for the south of Minas of the freshwater crab *Trichodactylus petropolitanus* (Goeldi, 1886) (Decapoda, Trichodactylidae). First record of the freshwater crab *Trichodactylus petropolitanus* (Goeldi, 1886) for the Sapucaí river basin. During the months of March and May 2012 were collected three live adults individuals, being two males and one female, in the stream of Porcos tributary of the Sapucaí river basin in the municipality of Piranguinho-MG.

Keywords: Brachyura, Ecology, River Sapucaí, New record, Minas Gerais

Resumo. Primeiro registro do caranguejo dulcícola *Trichodactylus petropolitanus* (Goeldi, 1886) na Bacia do Rio Sapucaí. Entre os meses de março e maio de 2012 foram coletados três indivíduos adultos vivos, sendo dois machos e uma fêmea no ribeirão dos Porcos, afluente da bacia do Rio Sapucaí, município Piranguinho-MG.

Palavras-chave: Brachyura, Ecologia, Rio Sapucaí, Novo registro, Minas Gerais

Os caranguejos dulcícolas são organismos importantes em ecossistemas continentais, pois ocupam uma diversidade de microhabitats aquáticos onde desempenham um papel importante na teia trófica, servem de alimentos para várias espécies e atuam como mediadores na ciclagem de nutrientes (DOBSON *et al.*, 2007; ALMEIDA *et al.*, 2008). Apresentam hábitos crípticos, como

atividade noturna, ocupação de tocas, fendas e buracos em rochas e troncos submersos, também ocorrem sob a serapilheira submersa e entre raízes e folhas da vegetação aquática (MAGALHÃES, 2003). Pertencem à Superfamília Potamoidea e estão distribuídos entre as regiões tropicais e subtropicais da América Central e Sul, África, Madagascar, Índia, Ásia, Austrália e Sul da Europa. Nas Américas, esses caranguejos são representados pelas famílias Pseudothelphusidae e Trichodactylidae, ambas com ocorrência no Brasil (MAGALHÃES, 2003).

A Família Trichodactylidae é exclusivamente dulcícola e os caranguejos são de pequeno a médio porte, com espécies cuja largura da carapaça não ultrapassa 15mm até aquelas que atingem a medida de 90mm, totalizando cerca de 50 espécies com distribuição desde o Sul do México até a Argentina, sempre em rios de drenagem atlântica (MAGALHÃES, 2003). A maioria dos tricodactídeos habitam rios e riachos montanhosos localizados até 500m de altitude (ROCHA & BUENO, 2004).

Entre os meses de março e maio de 2012 foram coletados três caranguejos adultos vivos, dois machos (LC 34,5 e 31,2mm) (Fig. 1) e uma fêmea (LC 27,9mm) no Ribeirão dos Porcos (22°24'40.98"S e 45°32'34.18"O), no município de Piranguinho a uma altitude de 850m (aferida por GPS) região da Bacia do alto Rio Sapucaí, Minas Gerais. Já há registros do gênero *Trichodactylus* para a espécie *T. fluviatilis* a 770m em Minas Gerais (GOMIDES *et al*, 2009) e a 960m em Jacupiranga, São Paulo (ROCHA & BUENO, 2011). No entanto não há registros para

a espécie *T. petropolitanus* a altitudes superiores a 850m, registrando-se, assim, uma nova faixa de distribuição altitudinal para a espécie.



Figura 1 A e B. Exemplar macho adulto (LC 34,5mm) de *Trichodactylus petropolitanus* amostrado no ribeirão dos Porcos, Piranguinho - MG.

Fica registrada a ampliação da distribuição geográfica do gênero *Trichodactylus* para espécie *T. petropolitanus* na Bacia do alto Rio Sapucaí, Serra da Mantiqueira no sul do estado de Minas Gerais, a uma distância de 120km da costa atlântica,

tendo como características maiores altitudes e temperaturas médias próximas a 13,6°C. Segundo CARVALHO *et al.* (2005) e o IBGE (1992) a região está inserida no Domínio Mata Atlântica, com Floresta Estacional Semidecidual, apresenta elevações que podem ultrapassar 2000m em alguns pontos, possui média anual de precipitação superior a 1500mm e com regimes de chuvas distribuídas ao longo do ano, apenas decrescendo no período do inverno.

O registro de *T. petropolitanus* mais próximo do local de estudo foi para a cidade Caçapava, no estado de São Paulo a 80km de Piranguinho e a 70km da costa atlântica (VENÂNCIO & LEME, 2010). Outras áreas que apresentam registros do gênero *Trichodactylus*, para as espécies de *T. fluviatilis* e *T. petropolitanus*, são rios na Serra de Paranapiacaba, cerca de 65km da costa do Estado de São Paulo analisados por ROCHA & BUENO (2004) e, como áreas mais distantes da costa temos o estudo de MELLO (1967), com registros para Cerqueira César (256km da costa), Rio Piracicaba (176km) e Rio Corumbataí (224km). Estudos biogeográficos são importantes para o conhecimento e a compreensão de processos de distribuição da fauna de caranguejos dulcícolas. O registro de *T. petropolitanus* na Bacia do Rio Sapucaí, cuja nascente está localizada na Serra da Mantiqueira, apresenta indícios de que a espécie tenha atingido distribuição para esta área. A escassez de trabalhos sobre o conhecimento da composição faunística da região pode ter promovido um registro tardio para a espécie, como nos casos observados por ALVES *et al.* (2006) e LIMA JUNIOR *et al.* (2010), denotando a importância de mais inventários locais para delimitar a área real da distribuição espacial da

espécie.

O material coletado encontra-se como material testemunho no Laboratório de Zoologia e Morfologia Animal da FEPI - Centro Universitário de Itajubá, Itajubá, Minas Gérias.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos à comunidade do bairro Sossego em Piranguinho pela cooperação nos trabalhos de campo e também à FEPI - Centro Universitário de Itajubá pelo suporte material e laboratório cedido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A.O.; COELHO, P.A.; LUZ, J.R.; SANTOS, J.T.A. & FERRAZ, N.R. 2008. Decapod crustaceans in fresh waters of southeastern Bahia, Brazil. **Revista de Biologia Tropical** 56 (3): 1225-1254.
- ALVES, D.F.R.; COBO, V.J. & MELO, G.A.S. 2006. Extensão da distribuição geográfica de alguns braquiúros e Porcelanídeos decápodes (Crustacea) para a costa do Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 23 (4).
- CARVALHO, L.M.T.; SCOLFORO, J.R.S.; OLIVEIRA, A.D.; MELLO, J.M.; OLIVEIRA, L. T.; CAVALCANTI, H.C. & VARGAS-FILHO, R. 2005. **Atlas digital da flora nativa e reflorestamentos de Minas Gerais**. Lavras, Editora UFLA, CD-ROM. 1 atlas.

- DOBSON, M.K.; MAGANA, A.M.; LANCASTER, J. & MATHOOKO, J.M. 2007. Aseasonality in the abundance and life history of an ecologically dominant freshwater crab in the Rift Valley, Kenya. **Freshwater Biology** **52** (2): 215-225.
- GOMIDES, S.C.; NOVELLI, I.A.; SANTOS, A.O.; BRUGIOLO, S.S.S. & SOUSA, B.M. 2009. Novo registro altitudinal de *Trichodactylus fluviatilis* (Latreille, 1828) (Decapoda, Trichodactylidae) no Brasil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences, Maringá** **31**(3): 327-330.
- IBGE, 1992. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Série manuais técnicos em geociências. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- LIMA JUNIOR, T.B.; ARAGÃO, M.I.C.; LEITE, J.R.S.A.; LUTOFO, T.M.C. & MELO, G. A.S. 2006. Inventário dos Brachyura de substratos consolidados naturais do mesolitoral da Praia do Coqueiro, Luís Correa, Piauí. **Biotemas** **23** (2): 69-75.
- MAGALHÃES, C. 2003. Famílias Pseudothelphusidae e Trichodactylidae. pp. 143-287. *In*: MELO, G.A.S. (Ed). **Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil**. Editora Loyola, São Paulo.
- MELLO, G.A. 1967. Diferenciação geográfica e dimorfismo sexual de *Trichodactylus* (*Trichodactylus*) *fluviatilis* Latreille, 1825 (Crustacea, Brachyura). **Papéis Avulsos de Zoologia** **20** (3): 13-44.
- ROCHA, S.S. & BUENO, S.L.S. 2011. Extension of the known distribution of *Aegla strainatii* Turkey, 1972 and a checklist of decapod crustaceans (Aeglididae, Palaemonidae and Trichodactylidae) from the Jacupiranga State Park, South of São Paulo State, Brazil. **Nauplius** **19** (2): 163-167.
- ROCHA, S.S. & BUENO, S.L.S. 2004. Crustáceos decápodes de água doce com ocorrência no Vale do Ribeira de Iguape e rios costeiros adjacentes, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** **21** (4): 1001-1010.
- VENÂNCIO, F.A. & LEME, M.H.A. 2010. The freshwater crab *Trichodactylus petropolitanus* (Goeldi, 1886) (Decapoda, Trichodactylidae) associated with roots of *Hedychium coronarium* Koenig (Zingiberaceae). **Pan-American Journal of Aquatic Sciences** **5** (4): 501-501.

Recebido: 09/12/2013

Revisado: 25/04/2014

Aceito: 03/07/2014